



TRICOLOR

N.º 64

CR. \$ 5,00



TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

JÚLIO BRISOLA

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

NÚMERO AVULSO . . . \$ 5,00

ASSINATURA ANUAL \$ 50,00

ASSIN. DE PROT.: Cr\$ 100,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

CAIXA POSTAL, 1.901

TELEFONE: 34-8167-8-9

N.º 64 — ABRIL — 1958

Capa

Dino Sani recebe nossa homenagem especial, pela sua excepcional atuação no jôgo contra os Paraguaiois no Maracanã.

A propósito, saiu a piada:

— De hoje em diante, quem quiser jogar no Maracanã, tem que pedir licença ao Dino...

— Por que?

— Ora, não sabe que êle tomou conta do Gigante?

NEM REVOLTA, NEM LAMÚRIAS...

O BRASIL MERECE O SACRIFÍCIO

Escreve: Moura Cavalcanti

Não sei por que, falta muito espírito de compreensão para certos problemas de cunho esportivo.

Certa feita, já focalizamos, aqui, a circunstância de não poder o Clube viver apenas para seus interesses, isolado em seus problemas ou mesmo em sua grandeza, como um avarento, cioso de seus tesouros e de suas glórias.

O Clube, como o cidadão, é parte de um todo, a Sociedade, o Estado, a Nação. Tem deveres que estão acima dos direitos individuais, e cujo cumprimento não pode ser postergado, sem prejuízo da harmonia social, com repercussão na vida de todos e de cada um.

Dêste modo, o Clube não se pode furtar ao dever de colaborar, na medida de suas possibilidades técnicas, para a boa apresentação do Brasil no Exterior, mesmo que sofra, com isto, sensível diminuição no poderio de sua equipe nos jogos de casa, como está acontecendo agora, quando vários elementos, que constituem mesmo a alma de nosso time principal, prestam serviços à C.B.D., com vistas à Copa Jules Rimet.

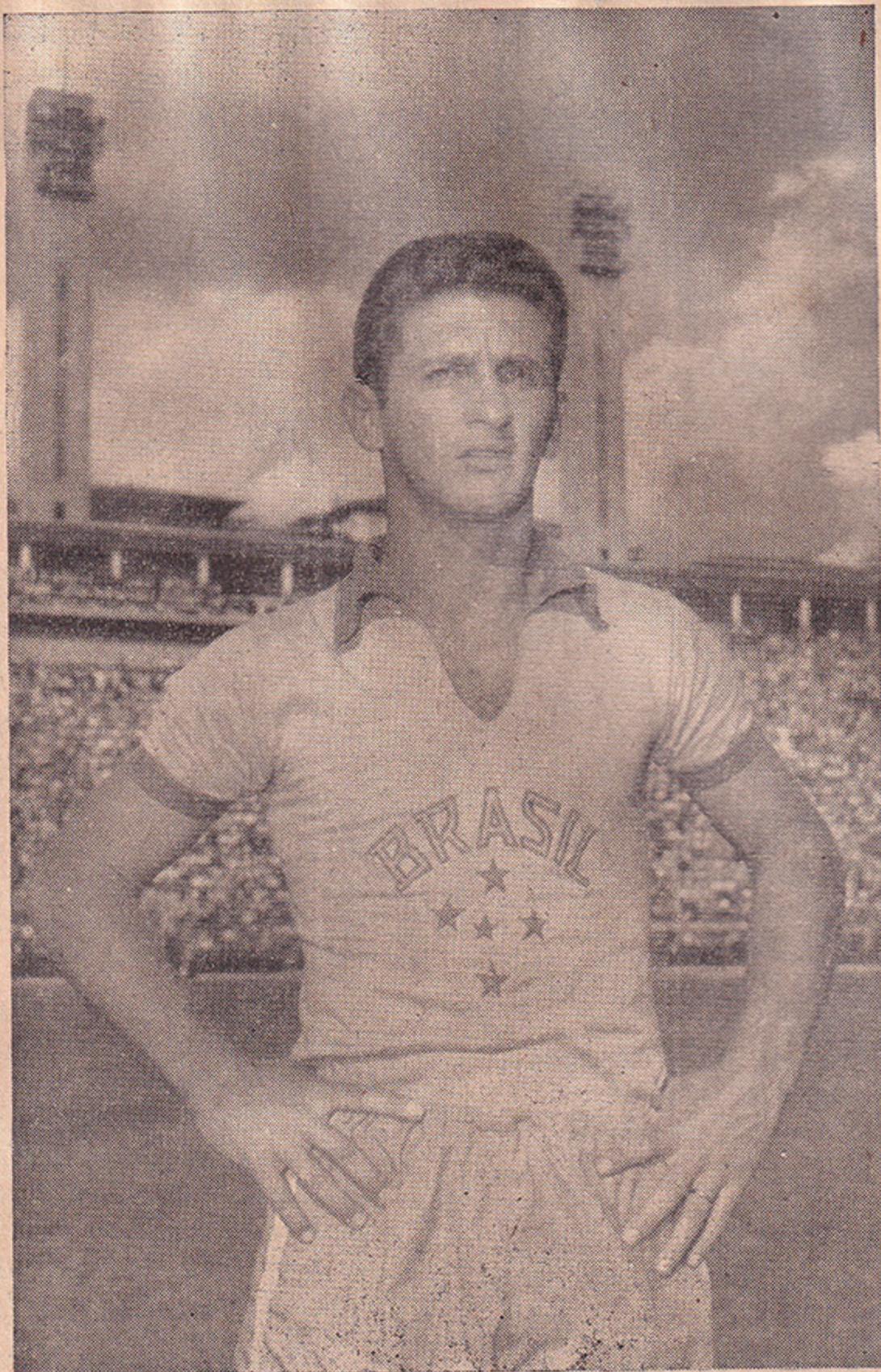
Nossa equipe ficou desfalcada de seus craques maiores, dos de maior eficiência no ataque e na defesa, tendo que lançar mão de reservas ainda bisonhos, que estão longe, muito longe, de preencher as profundas vagas dos titulares.

Não há, portanto, que gritar contra as menos satisfatórias apresentações do Clube nos amistosos atuais, nem contra a Diretoria, que não pode levantar do limo, no encanto da criação, craques à altura dos que cedeu à Seleção Nacional. Craque não se improvisa do dia para a noite, nem se encontra por aí, "sobrando", para a cata das agremiações...

Jogadores de prol custam caro e são elemento raro, avis rara, aqui, como alhures. Daí, o seu elevado valor, sua enorme cotação no "mercado".

O S. Paulo pretende, de verdade, formar um plantel de vastos recursos, um rico celeiro de onde possa levantar, a qualquer momento, dois times de primeira grandeza. É para isto que está

Nilton De Sordi tem assegurada sua posição no Scratch. Tem jogado com muita seriedade, sentindo mesmo a dura responsabilidade do encargo .



adquirindo elementos novos e futurosos. Mas de futurosos a realizados, vai um mundo de experiências, lições, exercícios e decepções.

No futebol, acontece como no garimpo: passa-se um tempão a batear areia e cascalho, até o deslumbramento de uma gema preciosa. E, às vezes, perde-se trabalho imenso, sem qualquer resultado positivo.

Em resumo: vamos colaborar com a Seleção Nacional para o Mundial da Suécia, com os craques que o técnico julgar necessários, embora tenhamos de arcar com prejuízos inevitáveis às apresentações de nossa equipe campeã.

Não há de ser nada. O Brasil bem merece o sacrifício de sossa vaidade e de nossos interesses.

Nem revolta, nem lamúrias...

CLICHÊS

Gravotécnica

Sul America ltda.

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO

ASSIM É O S. PAULO F. C.

Confirmada a tradição: cinco
craques na Seleção do Brasil

J. Madeira



Confirmando a tradição, o São Paulo, mais uma vez, foi o clube paulista que maior número de jogadores cedeu à seleção brasileira de futebol. E queremos crer que não poderia ser de outra forma, pois que o Tricolor do Morumbi, além do fato de ser o campeão bandeirante da última temporada, conta, indiscutivelmente, com um plantel

Gino Orlando tem ficado um pouco afastado do time amarelo. Mas não desanima. Tem coragem e muita força de vontade.

Qualquer quantia destinada a Tricolor ou à Tesouraria do Clube deve ser enviada neste endereço: S. Paulo F. C., Av. Ipiranga, 1267 — 11.º andar. Sob outro endereço se torna incômodo e difícil o recebimento no Correio ou nos Bancos. Portanto, tome nota: SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE é o endereço para a remessa de dinheiro.

de primeira água, não podendo, por isso mesmo, deixar de contribuir com valores para a formação da nossa representação.

Este ano, nada menos de cinco profissionais do São Paulo, requisitados pela C.B.D., Dino, Gino, De Sordi, Mauro e Canhoteiro, que foram, sem dúvida, os elementos de proa do Tricolor, no campeonato paulista de 57, estão servindo o selecionado brasileiro

e todos têm grande *chance* de figurar na equipe que, dentro em pouco, estará no Exterior, defendendo o prestígio do nosso principal esporte.

Nos treinos realizados em Poços de Caldas, notadamente, o quinteto são-paulino deu as cartas. Todavia, entre eles, o que mais comentários provocou, foi, sem dúvida, o "calouro" Dino. O jovem profissional, confirmando as suas extraordinárias atuações na equipe do



Mauro Ramos ai está com a beleza de seu jogo, pronto "para o que der e vier"...



Canhoteiro aguarda a sorte. Não se tem poupado, mas tem fortes rivais.

São Paulo no campeonato paulista, teve conduta impecável na linha média do quadro de reservas. Foi um médio de apoio perfeito, arrancando vivos e quentes aplausos de todos quantos o viram em ação. Dino justificou plenamente a sua convocação e estamos convencidos de que, a continuar atuando como o vem fazendo, será um dos efetivos da Seleção Brasileira, nos jogos da Suécia. Não se pode nem cogitar de sua dispensa, pois que isso representaria o ato mais injusto dos responsáveis pela

equipe. Se há um elemento que merece figurar entre aqueles que defenderão o Brasil na Suécia, este elemento, sem sombra de dúvida, é Dino.

De Sordi e Mauro deixaram bem gravada a marca do seu magnífico futebol no campo da Caldense, defendendo a equipe amarela da C.B.D. Ambos formaram uma zaga segura, reeditando as exibições extraordinárias que tiveram na campanha de 57, em defesa do São Paulo. Elevaram também, muito alto, o nome do Clube e, mais uma vez, reve-

laram ser mesmo elementos talhados para figurar numa seleção nacional.

Finalmente, Gino e Canhoteiro também brilharam em toda a linha, principalmente o ponteiro que, mesmo treinando fora de sua posição, foi um dos elementos de maior evidência do quadro reserva. Canhoteiro demonstrou que poderá ser utilíssimo ao selecionado, jogando na esquerda ou na direita. Gino Orlando foi o mesmo de sempre. Vigoroso, lutador e de um sangue, como

difícilmente se encontra hoje. Enfrentou adversários brilhantes na sua posição, mas, mesmo assim, não se colocou em plano inferior. Justificou plenamente a sua convocação.

Não há dúvida de que a ausência destes cinco craques prejudicou bastante a equipe do São Paulo na série de preliminares amistosos que realizou. Mas os percalços, diante da satisfação de servir à Seleção Brasileira não têm maior significação para o Tricolor do Morumbi.

TRICOLORS

OUÇAM E PRESTIGIEM

A Voz do Morumbi

São seus patrocinadores:

Comercial EletroPolo

Rua dos Italianos, 635 — Tel.: 510391

SINALEIROS B. S. PARA CARROS E CAMINHÕES

DIREÇÃO E LOCUÇÃO DE ALUANE NETTO.

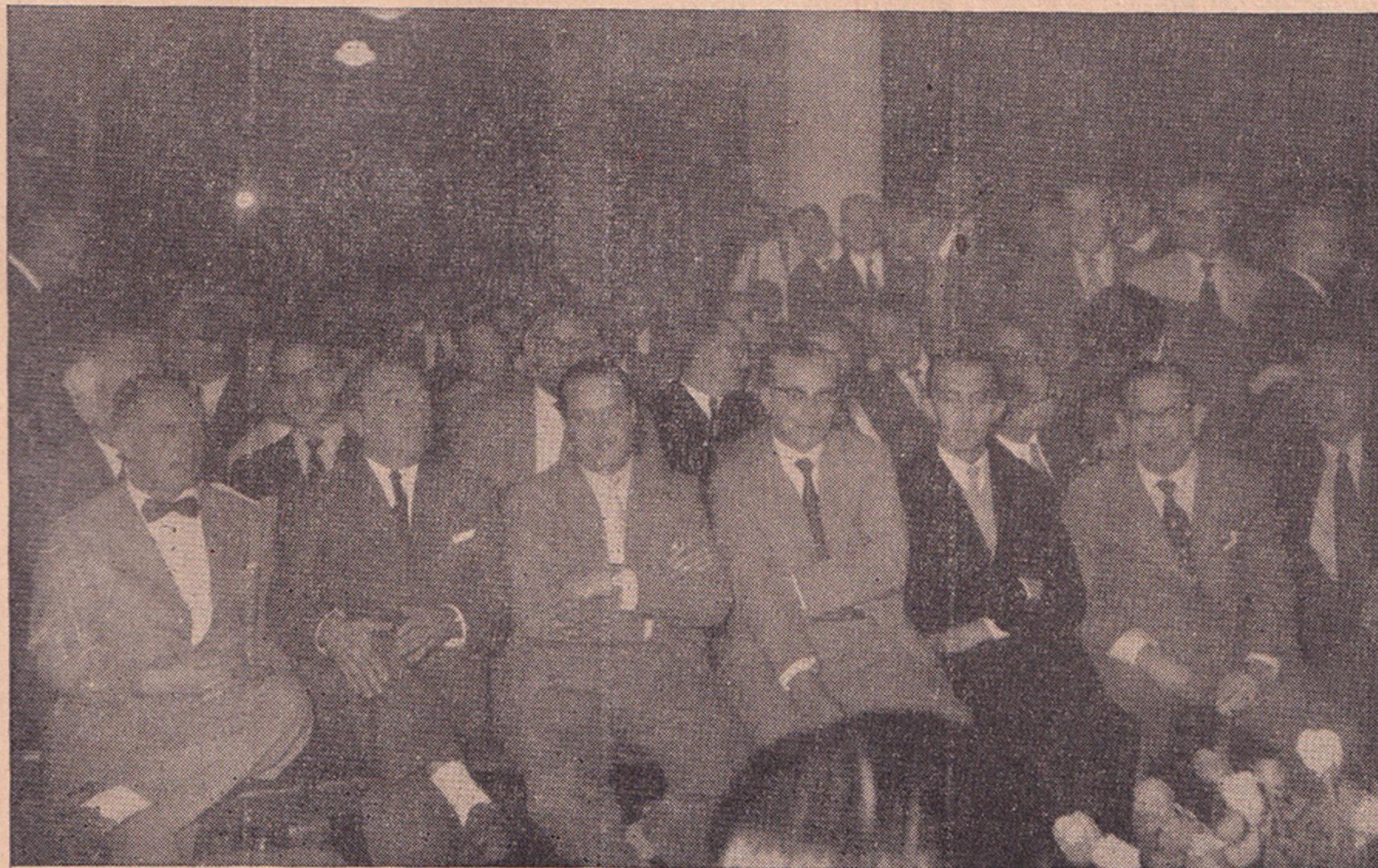
PAN-AMERICANA — das 18 h. e 35m. às 18 h. e 45m.

O Novo Conselho Deliberativo Tricolor

Com as eleições realizadas no dia 15 de abril, ficou constituído o Conselho Deliberativo do S. Paulo F. C., para o quadriênio IV de 58 a IV de 62.

Houve uma só chapa e tudo correu na máxima cordialidade, numa demonstração inequívoca do espírito esportivo da gente tricolor, que, ciente da necessidade de continuidade administrativa para a solução dos máximos proble-

O Dr. Frederico A. G. Menzen abre os trabalhos da Assembléia Geral.



Um aspecto da Assembléia, que se estendeu até a meia noite do dia 15 de abril.

mas de seu clube, não alimentou divergências, não autorizou que, em seu nome, falassem interesses de grupo, em detrimento da harmonia reinante no seio da Agremiação.

Dêste modo, foi plenamente vitoriosa a chapa única, porque conseguiu unir a todos, num ponto final a quaisquer dúvidas acaso existentes na sua elaboração.

De parabéns, portanto, toda a família tricolor, todos os seus próceres e dirigentes, todos os seus associados e simpatizantes.

Associando-nos à alegria geral, satisfeitos pela paz estabelecida, ou conservada apenas, no clube do Morumbi, passamos a transcrever, para conhecimento de todos, a lista dos 180 Conselheiros do S. Paulo, vendo-se, em primeiro plano, os que foram eleitos membros da Mesa:



O Desembargador Brenno Caramuru Teixeira acaba de votar e se afasta, enquanto o dr. Pernet deposita, na urna, o seu voto.

Presidente: Dr. Piragibe Nogueira

Vice-Presidente: Dr. Mário Tavares Filho

1.º Secretário: Dr. Carlos Eduardo de Toledo

2.º Secretário: Dr. Carlos Augusto Monteiro da Silva

Abdala J. Belhaus
Aderval Guimarães Marques
Adulcino T. dos Santos
Dr. Alcyr de Toledo Leite
Altino de Castro Lima
Cap. Alvaro de Brito Alambert
Alvaro de Oliveira
Alvaro Pompeu de Toledo
Amador Aguiar
Amilcar Guerra de Oliveira
Antonio Araujo dos Santos
Dr. Antonio Carlos Mauri

Dr. Antonio Gomes Xavier Netto
Antonio Joaquim Ferreira Braga
Antonio Macuco Alves
Dr. Antonio Sylvio Cunha Bueno
Annunciato Valerio
Ari da Costa Machado,
Ariston de Oliveira
Dr. Armando Expedito Teixeira
Arnaldo Ruic

Assad Zarzur
Ayrton Ferreira de Souza
Dr. Brenno Caramuru Teixeira
Dr. Caetano Estellita Pernet
Dr. Carlos Antonio de Campos Pupo
Dr. Carlos Augusto Monteiro da Silva
Dr. Carlos Eduardo de Toledo
Carlos Morgado
Cassio Dias de Toledo
Cassio de Toledo Leite
Cesar Prates Castanho

Cicero Pompeu de Toledo
Cid Mattos Vianna
Ciro de Barros Azevedo
Clovis Egydio de Souza Ara-
nha
Dr. Clovis Glicerio G. Freitas
Constantino Cury
Deocleciano Dantas de Frei-
tas
Dilermando Cigagna
Dioniso Brochado
Domingos Araujo Carlini
Domingos Luz de Faria
Domingos Marques Sampaio
Donato Francisco Sassi
Douglas Nascimento
Egydio Toledo
Emilo Prioli
Dr. Ernesto G. Goulart Pen-
teado
Ernesto H. Niemeyer
Dr. Eugenio Alexandre Bar-
bour
Farid Abib
Firmiano Moraes Pinto Filho
Mons. Francisco Bastos
Francisco Bergamo Sobrinho
Francisco Franco
Francisco Paiva Filho
Francisco Pereira Carneiro
Francisco Zambrana
Dr. Frederico A. G. Menzen
Geraldo José de Almeida
Dr. Gilberto Pompeu de Toledo
Helio Pereira Lima
Dr. Helvecio Bastos
Henri Klaczko
Dr. Henry Couri Aidar
Henrique Gamba
Homero Bellintani
Isidoro Narvaes Caro
Jacob Nahun
Jayme Janessi
Jayme Roso
Dr. João Alvaro Botelho de
Miranda
João Batista Amarante Filho
João Daud
Dr. João Brasil Vita
Dr. João Carvalhal Neto
João Guidotti
Joaquim de Moraes Filho
Jorge Amchite
Jorge de Moura Albuquerque
Jorge Silva Medeiros
Dr. José Alcantara Madeira
Dr. José Almeida Carvalho

Dr. José Antonio Rogé Fer-
reira
Dr. José Aranha
Prof. José de Barros Rodrigues
Dr. José Carlos Affonseca
José Cesar Dias
Dr. José da Cunha Junior
José Fernando de Macedo
Soares Jr.
Dr. José Frederico Marques
José Gaetano Passero
Dr. José Mario Campos Cer-
quinho Malta
José Morato Castanho
Dr. José Nogueira Noronha
José Pacheco
Dr. José Paulo Leal Ferreira
Pires
Dr. José Pedro Leite Cordeiro
Gal. José Porphyrio da Paz
José Torres
Jovelino Bahia
Juan Rodriguez Perez
Julio Brisola
José Ibrahim Saker
Laerte Leme
Laudo Natel
Dr. Leonardo de Barros Car-
valho
Dr. Luiz Augusto de Mattos
Luiz Campos Aranha
Luiz Carlos da Silva
Dr. Luiz Cassio dos Santos
Werneck
Luiz Gonzaga Miranda
Luiz Hugo Lewgoy
Luiz L. Reid
Luiz Mendes Prates
Dr. Luiz Roberto Rezende
Puech
Luiz Silveira
Luiz Wallace Simonsen
Manoel Deodoro Pinheiro
Machado
Manoel do Carmo Méca
Dr. Manoel José de Carvalho
Manoel Poço
Manoel Raymundo Paes de
Almeida
Manoel da Silva Martinho
Marcel Klaczko
Mario Augusto Moreira de
Azevedo Filho
Mario Cunha
Mario Valente
Dr. Mario Tavares Filho

Dr. Mauro Paes de Almeida
Mauro Pinto e Silva
Dr. Murillo de Mattos Faria
Nagib Buchaim
Nelson Corban
Nestor de Macedo
Dr. Nestor Vicentino Bergamo
Dr. Octavio Ferreira Braga
Oswaldo Soares de Medeiros
Dr. Otacilio Carvalho Lopes
Dr. Paulo Machado de Carva-
lho
Dr. Paulo Planet Buarque
Paulo Pires da Costa
Dr. Paulo de Tarso Santos
Dr. Piragibe Nogueira
Plinio de Castro Prado
Dr. Rafael J. A. Gentil
Rafik Cury
Raphaél Luiz Pereira de Sou-
za
Dr. Rebello Poletti
Remo de Lemos Romano
Dr. Roberto de Barros Lima
Roberto Figueirôa
Dr. Roberto Whately
Rodrigo Rodrigues de Moraes
Rogelio Rodrigues
Romeu Porphyrio de Pinho
Romulo Morato Castanho
Dr. Rubens de Azevedo Mar-
ques
Rubens B. Camargo Aranha
Rubens de Souza Freitas
Saint'Clair Mora
Dr. Sebastião Paes de Almeida
Sergio A. A. Fabiano
Sergio Odilon Ferraz Ortiz
Sylvio Belmiro Idoeta
Dr. Thomaz da Costa Neves
Tibério de Castro Bueno
Vicente Felicio Primo
Vinícios Ferraz Torres
Virgílio Lemos da Silva
Vitor Fonseca de Souza Mei-
relles
Wadi Saddi
Dr. Waldemar Teixeira de
Carvalho
Walter Antunes Viana
Walter Maneiro
Washington Alves Natel
Dr. Wilton Paes de Almeida
Wilson Mendonça da Costa
Florim

Deseja V.S. contar com uma publicidade perpétua? Então, anuncie em

Tricolor e faça bons negócios, com um público trabalhado sem cessar.

OUÇAMOS
OS
QUE
PODEM
FALAR...

Vem o dr. Luiz Mesquita de Oliveira, o nosso sempre lembrado Luizinho, de dar a público uma série de conselhos, oportunos e bons, àqueles que dentro em pouco nos vão defender no campeonato mundial de futebol.

Ninguém, melhor do que Luizinho, para transmitir aos jovens craques de hoje a sua grande experiência de ontem. Atleta perfeito, se é que se deve e pode chamar de atleta a um jogador de futebol, o antigo defensor das côres são-paulinas fala de cátedra, por isso que participou, defendendo o Brasil, de várias pugnas, que vivem registradas nas fôlhas principais de nossa história esportiva.

É um dever até mesmo patriótico dar ampla divulgação aos ensinamentos daquele extraordinário campeão de outros dias. Eis por que transcrevemos aqui, gostosamente, o que vem de dizer Luizinho sôbre o certame máximo do futebol mundial, que se avizinha:

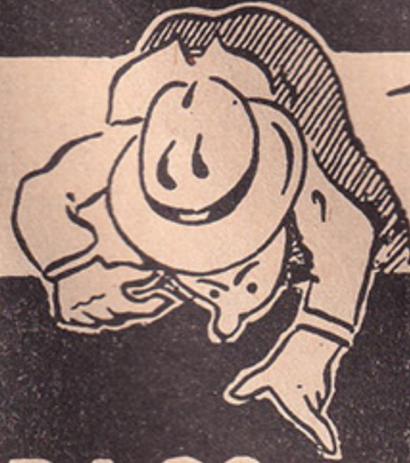
“Escrevo esta cronica com o fito unico de alertar os dirigentes de nossa delegação ou, talvez, para aconselhar os calouros que nela se integram. Tendo tomado parte em varias excursões, tirei certas conclusões que poderão ser de interesse àqueles que realmente desejam ser uteis ao nosso es-

porte, e, conseqüentemente, a si proprios.

E' normal que toda seleção seja formada por elementos jovens; de rapazes que estão em plena ascensão, portanto com seus nomes bastante projetados na imprensa do país. Tornando-se por esse motivo, meio voluntariosos e, às vezes,

um pouco rebeldes, tombando facilmente para o lado indisciplinar, ou melhor, praticam certos atos proprios de sua idade, mas que pela situação em que se encontram e pelas obrigações que estão assumindo, em representar o nosso país, são tidos como atos de indisciplina.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

Por vezes são coisas aparentemente simples, mas, que, para o futuro, podem trazer grandes danos aos demais. Por exemplo: os jogadores têm licença para uma saída, com hora certa para a chegada; ou o técnico marca um treino com hora certa; todos devem àquela hora estar prontos. Acontece, porém, que uns chegam cinco, outros dez, e, outros mais chegam trinta minutos atrasados. Isso sempre acontece, quando não é o próprio técnico que chega atrasado.

Nada mais desagradável, nem desconcertante do que se estar esperando alguém que marcou hora certa e não chega. Se o técnico, não estiver presente para chamar a atenção dos retardatários, cada qual chegará, por sua vez, com atraso também. E, na primeira ocasião que isso acontecer, adeus disciplina! O responsável jamais poderá chamar a atenção dos retardatários, sem tomar uma resposta "atravessada"...

E' preciso que todos se convençam de que estão concen-

trados. Que ali estão para cumprirem, não uma obrigação, mas um dever, uma missão honrosa — a de representar a inteligência e a habilidade de um povo, em uma modalidade esportiva, ainda mais fora do seu país.

Assim também com referência às saídas dos jogadores, enquanto estiverem na Europa. Não é admissível que se prendam em um hotel, ou chacara, vinte e tanto rapazes, saudios e fortes, não permitindo que saiam à rua. O jogador concentrado já sente uma especie de nostalgia, sente-se só e não tem nenhuma satisfação em conversar com visitantes, que em geral só desejam falar sobre futebol. De futebol gostam de falar os jogadores entre si, mas não com estranhos. O individuo tem necessidade de sair só, ou em companhia de dois ou mais, dar suas voltas por uma cidade, fazer algumas compras ou mesmo bater pernas a esmo. Falar com estranhos sobre coisas diferentes ou sobre sua terra, ver coisas e costumes diversos. Isso tudo o distrai e ele voltará feliz para a concentração.

E' preciso que o técnico o convença da necessidade de sua saída, de seu passeio. Que o jogador também se convença da necessidade de ficar em descanso absoluto alguns dias antes de cada partida. Que o jogador saiba que essas saídas são para sua higiene física, psicológica e mental, portanto não poderá haver abusos de especie alguma, para poder manter o seu fisico absolutamente forte. Se o atleta ficar recluso por quase toda uma semana, poderá, em razão da idade, cometer alguma falta grave, que redundará em prejuizos de toda a equipe.

Por aí vemos a importância da missão do técnico de uma seleção. Ele deverá ter a habilidade de manter a turma em boa forma física e moral. Se esta parte disciplinar for alcançada, 70% de sua missão está realizada; os outros 30% ficarão a cargo dos jogadores.

E aqui ficam meus votos, e creio que de todo o Brasil, para que Feola consiga essa parte, porque os restantes 30% serão realizados pelos nossos jogadores".

LUIZ HUGO LEWGOY

Representações

CAPAS DE CHUVA para homens, senhoras e crianças - "RAINCOAT"

MEIAS PARA SENHORAS "Braga & Irmãos".

MEIAS PARA HOMENS "Setter"

GRAVATAS DE SEDA PURA "Scotty"

Gravatas e cachecois de lã "Les Charpes de Paris" - Roupas Esportivas e de passeio para homens, "M O B A R T E X"

São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 237 — 6.º — Salas K e L

F O N E S : 36-1221 e 36-7073

SRS. ASSOCIADOS DA CAPITAL

Em edição anterior, prometemos remeter Tricolor a todos os associados da Capital, como vimos fazendo em relação aos do Interior, há já um ano.

Julgávamos nos fôsse fácil tal serviço. Mas as dificuldades são tantas, especialmente no setor postal, que nos vemos forçados a recuar do referido propósito.

Basta dizer que centenas de revistas estão sendo devolvidas, por defeito ou deficiência de endereço, e sabemos que outras tantas "dormem" nas agências, sem dono e sem destino, pois as reclamações são numerosas, enquanto temos a certeza de não haver omitido ninguém na remessa.

Assim, pedindo perfeita compreensão do problema por parte de nossos consócios da Capital, vamos adotar a primeira resolução:

a) O associado da Capital deve retirar sua revista no guichê da sede central, onde lhe será fornecido gratuitamente um cartão de controle.

b) Desejando recebê-la em casa ou em outro ponto, contribuirá com a pequena importância de \$ 10,00, e fornecerá o endereço que julgar mais seguro, preferivelmente a caixa postal.

A fórmula abaixo está sob medida. É só preenchê-la e no-la enviar com os \$ 10,00.

Nome Socio N.º

Endereço

remete, nesta data (por portador ou pelo Correio), a quantia de dez cruzeiros (Cr\$ 10,00), para receber em casa a revista Tricolor.

Ass.

COOPERE COM TRICOLOR,

ANUNCIANDO EM SUAS PÁGINAS

Banco Brasileiro de Descontos, S. A

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E
RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

**Movimente sua
conta na agência
mais próxima**

**ESCOLHA A
AGÊNCIA DO SEU BAIRRO**

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

O Futebol no Triângulo Mineiro

Sócio 103

Quando, lá pelos idos de 1912, fundaram-se no Triângulo Mineiro as primeiras equipes de futebol, à frente dos mais entusiastas esportistas daquelas bandas encontravam-se Itagibe de Castro, Odorico Formin e os irmãos Nicolau e Sebastião Schiffini, no tempo considerados excelentes jogadores. Sacramento, pequenina cidade nas vizinhanças do Araxá, e Uberaba, o mais importante centro comercial da região, tiveram a honraria de possuir, antes de quaisquer outras localidades dali, os melhores campos para o desenvolvimento do futebol triangulino.

Vale a pena lembrar a falange admirável de craques, que em pouco se formou naquelas plagas, dando ao esporte do Triângulo Mineiro um justificado realce na vida futebolística nacional. Façamos, por exemplo, de Junqueira, Olavo, Badinho, Gumercindo, Artur Belem, falemos desses apenas, para não citarmos tantos outros, que também se distinguiram brilhantemente nos maiores clubes do Brasil, dos quais tomaram parte, como Silvio Polati e Manfredo Costa.

Uberaba, Uberlândia e Araguari, para tão sómente dizermos das três principais cidades daquela zona, continuaram progredindo extraordinariamente em

em quase tôdas as modalidades esportivas, que se praticam no País. Embora não possuindo o esquadrão de outras eras, o "Uberaba Esporte Clube" ainda se faz respeitar pela potencialidade de seus quadros representativos.

Foram estas linhas hoje rabiscadas, com o fim único de reavivar saudades, no coração de quem não poderá esquecer, por motivos vários, de tantas e tão belas coisas, que a vida lhe ofereceu nos dias da juventude.

E além disso é oportuno trazer para o presente, não direi o amadorismo propriamente em si, mas a sua grandeza e os seus exemplos dignificantes. O campeonato do mundo está à vista. Vamos, ainda uma vez, participar dêle, com as mesmas esperanças e as idênticas vontades de vencer. Se me permitirem, eu quero dizer, orgulhoso do meu tempo, que na época do amadorismo o Brasil não perderia, de modo algum, o campeonato de 1950, em condições idênticas às que nos deram, então, as mais largas possibilidades de vitória.

Deixemos de lado, porém antigas queixas, aliás as justíssimas queixas de 1950 e marchemos para a frente, à procura dos triunfos, que haverão de consagrar para sempre o futebol brasileiro!

CASA DO ESPORTISTA

FORNECEDORA DOS GRANDES CLUBES,

COLÉGIOS, REGIMENTOS E ESPORTISTAS EM GERAL

RUA MIGUEL COUTO, 44

FONES: 33-9036 e 35-8952

C. POSTAL 6006

S. PAULO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SÃO PAULO AUTO ACESSÓRIOS LTDA.

FABRICANTES DE TODOS OS TIPOS DE GUARNIÇÕES

Juntas para Cabeçotes e Jogos completos para reparação de motores — Artefatos de Borracha para qualquer tipo de autos.



LOJA DE JUNTA:
Av. Duque de Caxias, 803

LOJA DE ARTEFATOS DE
BORRACHA:

Praça Princesa Isabel, 50

Fábrica: Caminho do Engenho, 87 - Ferreira

Ender. Electr.: "SPAAL"

CAIXA POSTAL, 5790
São Paulo - Brasil

Escritório Central:

Praça Princesa Isabel, n.º 50
FONE: 52-5018

C. D. I. do passado

Recebemos a gentil comunicação de que já está eleita e empossada a diretoria do C. D. I. do Passado, a qual ficou assim constituída:

Presidente:

Dep. Francisco Franco.

1.º Vice-Presidente:

Dr. Gilberto de Oliveira.

2.º Vice-Presidente:

Prof. Nathan Chaves.

Sec. Geral:

José Navarro.

1.º Sec.

Luiz Ribeiro do Prado.

2.º Sec.

José dos Santos Soares.

1.º Tesoureiro:

Benedito Pinheiro de Souza.

2.º Tesoureiro

Jonnyhertel

1.º Diretor de Esportes:

João Balduino Ferreira e

2.º Diretor de Esportes:

Benjamim G. da Costa.

Tecnico:

Dudu.

O Clube Desportivo Ídolos do Passado foi fundado no dia 2 de janeiro d'este ano e vai "pegando" bem, pois já vem disputando partidas, entre as quais, sabemos de quatro, ganhando três e perdendo apenas uma.



Registrando o fato, felicitamos seus fundadores pela grande idéia, e sabemos que tudo correrá, por lá, a mil maravilhas, pois vemos à frente de sua Diretoria o esportista Dep. Francisco Franco, nome sobejamente conhecido nos meios desportivos bandeirantes.

Formada a nova Diretoria para o biênio 58

A mensagem do sr. Cícero Pompeu de Toledo teve a mais retumbante das vitórias.

Foi feita a vontade daquele que, de maneira extraordinária, dedicou, por vários anos, a mais decidida atividade em prol do S. Paulo F. C.

Sua voz não poderia deixar de ser ouvida pela coletividade tricolor, já que ninguém provou, até hoje, mais amor ao Clube, como ninguém deu mais de si, pela prosperidade da Agremiação querida.

fará, pelo Clube do Morumbi.

Agora, estamos seguros da continuidade administrativa que há de levar a rumos certos o imenso programa de trabalho traçado pela Dire-

tração p
Tesour
financist



Grupo de Conselheiros, após a vitória de Laudo Natel.

Assim, a correspondência dos são-paulinos ao apêlo do seu Presidente de Honra não foi mais do que uma resposta agradecida aos tantos favores e sacrifícios que êle fêz, e ainda

toria Cícero Pompeu de Toledo.

E' que a nova Diretoria está sob a presidência de Laudo Natel, cidadão integrado nos ideais do Clube, sendo mesmo um dos esteios mais fortes da adminis-

responsá
brio ora
nanças t
do de ou
como o s
mundo, c
to de F
ambos, e

Natel, la
Raymundo

ssada.
eiro do Clube,
emérito, é o

os batalhadores pela
grandeza do Clube.

Tão amigos e tão harmonizados, que subordinaram sua permanência na Diretoria recém-eleita e empossada, ao assentimento comum de, sendo o primeiro o Presidente, ficar o segundo no departamento a que tanto tem honrado e engrandecido.

E isto, felizmente,

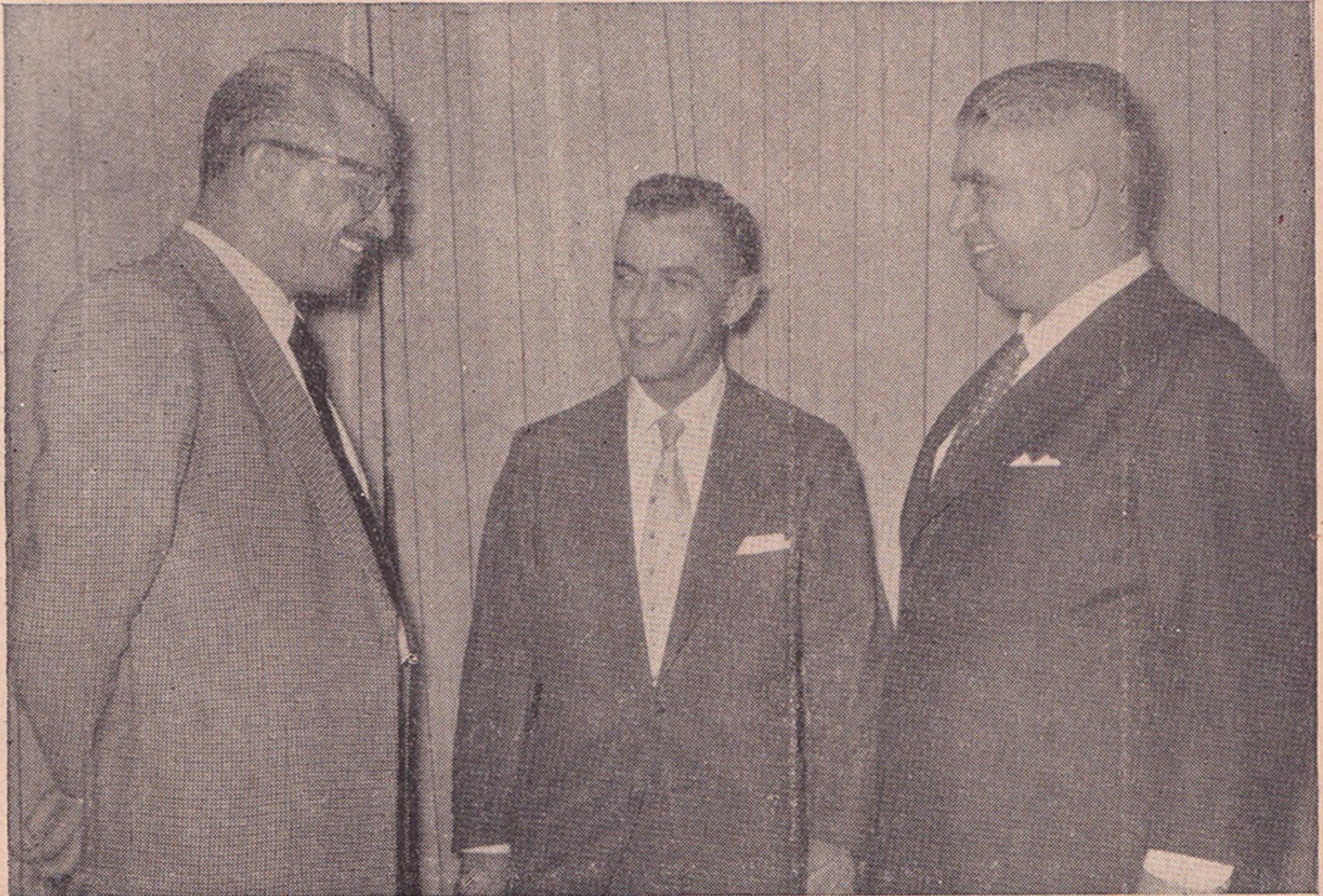
O dr. Piragibe Nogueira, reeleito Presidente do Conselho Deliberativo, recebe os cumprimentos de Laudo Natél, seu candidato à Presidência da Diretoria.



aconteceu, podendo ficar tranquila a família tricolor, quanto à união dessas duas forças admiráveis e sôbremodo

construtivas, que continuarão a elevar, bem alto, o nome e o renome do "Clube mais querido da Cidade".

l pelo equilíbrio nas finanças, ao lado dos diretores, Manuel Ray, do Departamento de futebol, amigos e ambos opero-



do por Manoel Wadi Sadi,

Maís um "Astro" Tricolor que desponta...

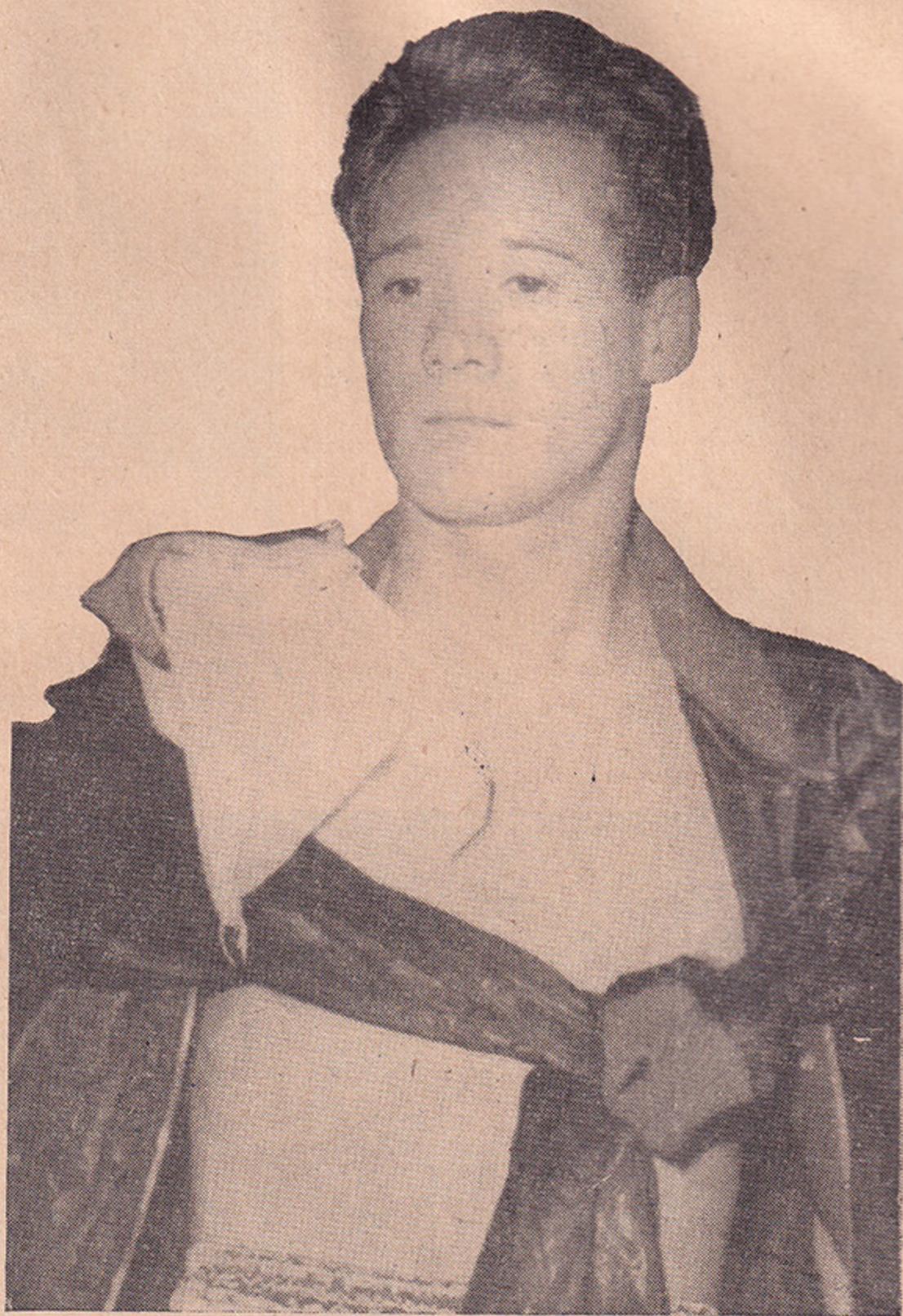
Antônio Pieta

O São Paulo F. C., êste ano, não tirou boa colocação no XVII Campeonato Popular de Boxe Amador de A GAZETA ESPORTIVA, que é o certame, no gênero, que mais empolga as massas em nosso Estado. Todavia, apresentou um elemento que se sagrou campeão, e trouxe grande satisfação aos meios pugilísticos, porquanto é um "astro" que vem surgindo. Êste elemento tem um nome tradicional no "mais querido". E' êle Raul Jofre, sobrinho de Ralph Zumbano e primo de Eder Jofre.

Raul Jofre que é da categoria dos pesos galos demonstrou, no maior certame pugilístico do Brasil, que irá subir tão alto, quanto seu tio Ralph e seu primo Eder. E' uma rissonha promessa para o boxe brasileiro, que está sendo lapidada pelos responsáveis do preparo dos boxadores são-paulinos.

Raul Jofre, além de boxar muito bem, ter estilo, é "brigador". Não recua, quando encontra, pela frente, um adversário que também luta bem e se dispõe a com êle trocar "pau". E' um jovem que entusiasma ao mais apático dos torcedores do boxe.

A forja do "Morumbi" não



apresentou quantidade, porém em qualidade foi grande. Dentro de alguns anos, êsse pugilista são-paulino, estará em-

polgando as massas, tal como acontece com êsse outro formidável defensor do Tricolor, ou seja, Eder Jofre.

Arthur Friedenreich, «El Tigre», o maior craque de futebol que o Brasil produziu

Olimpicus

O ESTILO E O PADRÃO DE JÓGO DE “EL TIGRE” FORAM INSUPERÁVEIS

Todos os craques têm seu apogeu. São vários anos de glórias e, depois, os “astros” se apagam. Isto é inevitável. Existem, porém, grandes exceções, como foi a de Fried. O seu apogeu perdurou, até que deu o último chute na bola. Sua fama e sua popularidade foram tantas que lhe garantiram o nome eterno na história do futebol. Ele, realmente, foi o craque querido de três gerações, viveu em todas, quando é sabido que, dificilmente, um grande campeão atinge a segunda geração. “El Tigre”, pode-se dizer, revelou-se, ainda quando estava em foco a geração pioneira do velódromo. Depois, passou-se outra geração, sentou totalmente brilhante a figura do mestre e, por fim, já em véspera da terceira e até três anos após a instituição do profissionalismo, Arthur esteve em foco. E’ por isso que, embora contando com 65 anos de idade, ele foi visto jogar, vinte anos atrás, por moços que hoje têm trinta. Parece mentira. Na América do Sul, ninguém teve a duração de “El Tigre”, na arte do chute. Já dissemos que seu físico era um privilégio do Céu. Podia jogar futebol, como bem queria, porque o físico, a técnica e a inteligência faziam do futebol do grande centro-avante do Paulis-

tano uma figura impressionante. Fried foi, antes de mais nada, um jogador científico, improvisador, estilista, piloto, artilheiro; enfim, tudo se reunia nele para o tornar completo. Dificilmente, um futebolista reúne todas as qualidades, todas as virtudes. Pois bem, Friedenreich tinha tudo. Muitos podem julgar, hoje, que ele, sendo exímio fintador, abusasse do drible, para ludibriar o adversário e dêle zombar. Nunca, podemos dizer, sacrificou o jôgo eficiente e útil, em favor do personalismo; nunca preferiu dar um drible a mais, em prejuízo do jôgo de conjunto; nunca zombou dos adversários. Seu jôgo era todo inteligência, sobriedade e eficiência. A bola lhe saía dos pés sempre com enderêço certo e o mais rápido possível. Não era egoísta; jogava com desprendimento e sempre em favor do rendimento do quadro. Uma das suas maiores características era a infiltração para o goal, com govêrno absoluto da bola. A gente tinha a impressão de que o goleiro, saindo às pressas da meta e se atirando aos seus pés, salvaria a situação. Mas, qual o que, nesse momento, o astuto “El Tigre”, com um toque mágico de pé, fazia com que a bola se encaminhasse para o fundo das

Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR
DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam
indicando o “reparte” e enviando o depósito correspondente. — Assim,
para 10, Cr\$ 35,00; para 20, Cr\$ 70,00; para 30, Cr\$ 105,00, etc.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901



Fried, tal qual se encontra na atualidade

rêdes, e o goleiro ficava aterrado, à sua frente... Esse era um dos goals de maior característica de Arthur. Seu tiro tinha enderêço certo, não era violento, nem espalhafatoso, mas insinuante e certo. Dificilmente errava a pontaria e, nas suas grandes tardes, marcar 4, 5 ou 6 goals era para êle uma proeza facilima. Fried tinha outra virtude: a de não ter a chamada máscara; às vêzes, até primava pela modéstia. Ademais, quando já era veteraníssimo, não fazia o que fazem os veteranos de hoje, chamados "cobras", ou seja, abusam de seu prestígio perante os diretores, os colegas e os torcedores.

Fried sempre primou pela modéstia. Outra virtude do herói do campeonato sul-americano de 1919 era aquela de não se poupar, ou seja, de não se acomodar no quadro com o objetivo de dispendar o mínimo esforço e jogar, assim, às custas dos companheiros mais jovens. Nunca se viu isto em Friedenreich, mesmo quando estava na casa dos quarenta. Como poderia êle ser "um cobra", se, com 39 anos de idade, marcou trinta e dois goals para o campeonato de 1931 que o São Paulo F. C. ganhou? Seu físico era franzino; um jogador delgado. Mas nunca os adversários lhe meteram medo. Eis outra virtude da fabulosa ar-

te futebolística de "El Tigre". Nunca teve medo de alguém, mesmo que a partida desbançasse para a violência. Atirava-se contra os adversários com a mesma coragem de sempre, sendo que, aliás, era muito difícil acertá-lo... Quando o ponta-pé partia, "El Tigre" já tinha se esquivado. Naturalmente, às vezes foi vítima de violência, mas a verdade é uma só: Se ele fosse um jogador medroso ou fácil de ser acertado, não teria jogado tantos anos. Ou teria desistido, por falta de disposição ou teria sido estropiado por adversários perversos, em momentos difíceis de fugir à brutalidade. Podemos citar, como um dos principais episódios desse estilo, aquele da final do campeonato sul-americano de 1925, em Buenos, quando os Brasileiros venciam por 2 a 0 e "El Tigre", nessa altura, com 33 anos de idade, fazia o diabo contra a defesa portenha. O zagueiro Muttis começou a meter o pé e a provocar Fried, como recurso para evitar a vitória dos Brasileiros. Arthur aguentou a tormenta, não tendo medo do seu adversário, até que a briga estourou, porque os adversários não puderam dominar nosso centro-avante com a violência em pleno jogo. O melhor foi decidir à "valentona"... Por outro lado, Fried apesar de muitas vezes irritado e provocado por adversários, que não podiam lhe embargar os passos, nunca usou o recurso da represália. Não machucou ninguém, não deu ponta-pé para levar vantagem contra quem quer que fosse. Um ou outro atrito apenas, em vinte e seis anos de seu "reinado". Também, com os juizes não teve complicações. Poderia reclamar, mas nunca de maneira inconveniente ou grosseira. Em milhares de partidas, parece que não há o registro de uma expulsão de campo de "El Tigre". É verdade que, no seu apogeu, a expulsão de campo não era usada pelos árbitros, mesmo contra campeões indisciplinados e violentos, dos quais muitos deixaram má fama. Nunca, porém, foi o caso de Fried, aliás rapaz educado. Foi sempre estimado por todos pelo seu gênio ale-

Marcha Tricolor

Recebemos do compositor Corrêa Júnior a excelente Marcha São-paulina, para harmônica, cuja letra passamos a publicar.

"Salve, S. Paulo glorioso,
Clube de grande valor,
Orgulho da nossa Cidade
E' o bravo esquadrão tricolor.

Tantas vitórias alcançamos,
E, sempre com fé e esperança,
Já conseguimos o Estádio,
O fruto da nossa confiança.
Tudo que nos fôr possível,
Faremos com todo o prazer...
São-paulinos sempre unidos,
Vamos lutar pra vencer".

A letra não é coisa como gramática e inspiração, mas a música é muito interessante, com motivos e trechos de bem arranjada contextura.

Se algum tricolor desejar possuir a referida partitura para harmônica, é só escrever a Tricolor, enviando a quantia de Cr\$ 20,00, custo e porte.

gre e comunicativo. Enfim, Arthur Friedenreich não foi, apenas, um grande craque de estilo inconfundível. Difícil de ser igualado e, sim também, um esportista cavalheiro.

Para se descrever a figura de Fried, a sua técnica, a sua arte, o seu estilo, naturalmente seria necessário descrever um verdadeiro catálogo e não um simples relato. Que impressionante era Fried em ação, ligeiro, rápido, fintando e passando com maestria, sem se deter com a bola, levando seus companheiros para a área contrária, fazendo tudo que a gente queria...

Um Mercedes Benz Tricolor.

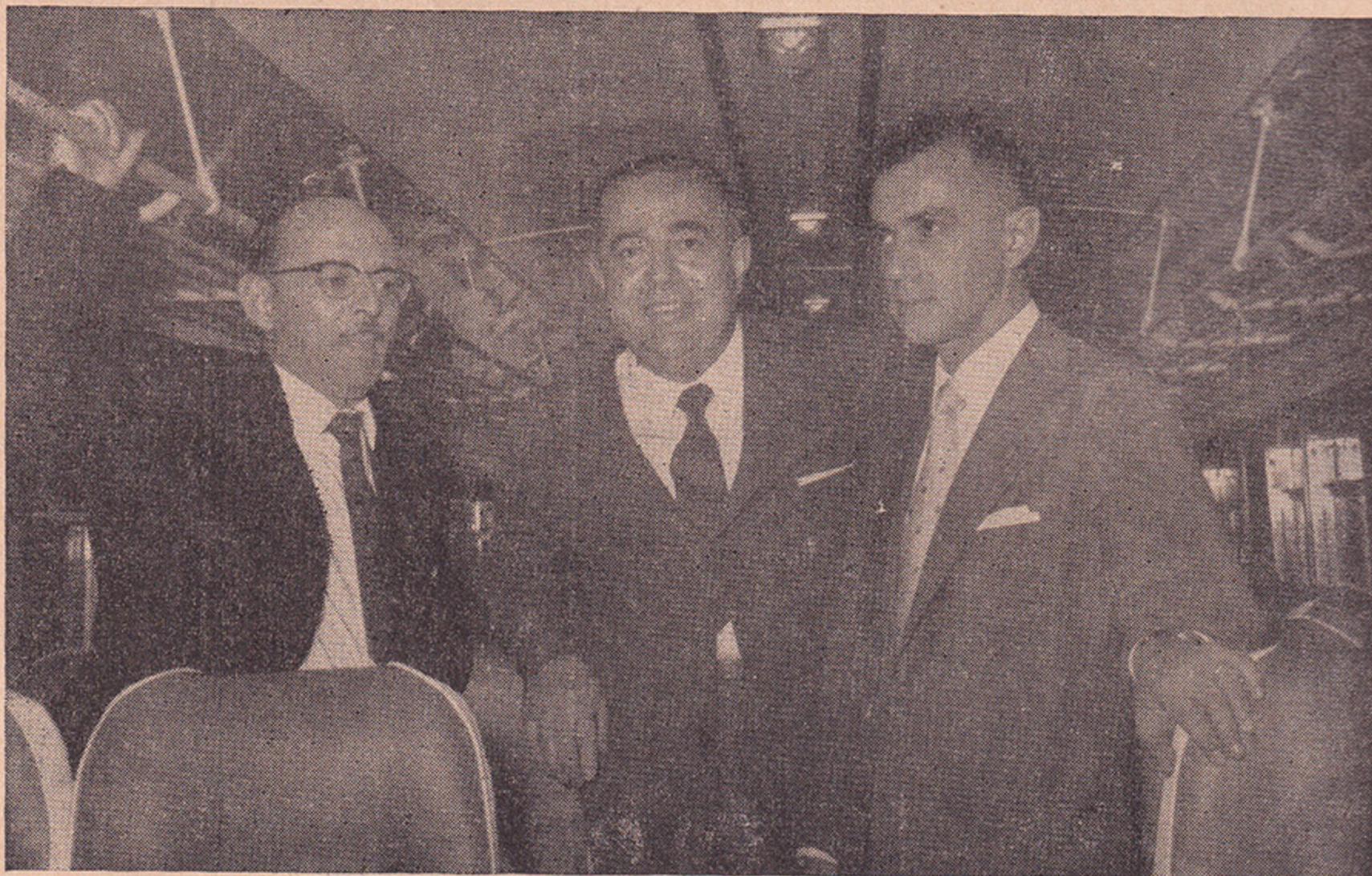
Falou-se, falou-se, até que aconteceu...

O S. Paulo precisava de um coletivo para transportar seus atletas, suas centenas de atletas, para as inúmeras competições esportivas, amistosas e oficiais, que solicitam sua presença em lugares tão diversos.

E, agora, tal necessidade foi satisfeita plenamente, com a aquisição de um excelente ônibus Mercedes Benz, com 32 poltronas, muito bonito, e que foi caracterizado com as cores do Clube, para gritar, por aí afora, nas avenidas da Cidade e pelas estradas cinzentas do Interior, a grandeza tricolor, sua inaudita coragem de "criar, crescer, subir"...

Estampamos o interior do coletivo, onde conversam, pela esquerda, Amilcar Oliveira, Vicente Feola e Laudo Natél.

E, assim, mais enriquece o Clube, no aumento, no progresso de seu já vasto patrimônio.



A Equipe Amadora no Interior

Agnelo Di Lorenzo

Com a inclusão da categoria de amadores no Campeonato Oficial promovido pela Federação Paulista de Futebol, os clubes da 1.ª Divisão de Profissionais se têm empenhado na formação de suas equipes. Assim é que o São Paulo Futebol Clube, mercê de um trabalho bem delineado, formou um equipe que vem correspondendo em competições pelo Interior do Estado, tendo, mesmo, alcançado vitórias, frente a agremiações de real valor.

No dia 20 de abril, realizamos mais um compromisso. Desta vez, contra o forte conjunto do Bandeirante F. C., da

cidade de Buri, tendo alcançado nossa equipe uma brilhante vitória, pela contagem e 3 tentos a 0.

A delegação são-paulina foi chefiada pelo nosso prezado conselheiro Dep. Francisco Franco. Tivemos, naquela cidade, uma demonstração enorme de simpatias, o que vem confirmar o imenso prestígio que desfruta o São Paulo Futebol Clube no Interior do Estado. Nesta oportunidade, queremos agradecer a fidalguia que nos foi dispensada por aquela gente amiga, deixando consignado aqui, o nosso profundo reconhecimento.

TORNEIO VICENTE FEOLA

TABELA DO SEGUNDO TURNO

18-5-58 S. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus
S. Paulo F. C. x S. E. Palmeiras
A. Portuguesa de Desportos x Estrêla Saúde F. C.

25-5 S. E. Palmeiras x S. C. Corinthians Paulista
Estrêla da Saúde x S. Paulo F. C.
C. A. Juventus x A. Portuguesa de Desp.

1.º-6 S. C. Corinthians Paulista x Estrêla da Saúde F. C.
S. E. Palmeiras x C. A. Juventus
A. P. Desportos x S. Paulo F. C.

8-6 Estrêla da Saúde F. C. x C. A. Juventus
S. Paulo F. C. x S. C. Corinthians Paulista
A. Port. de Desportos x S. E. Palmeiras

15-6 C. A. Juventus x S. Paulo F. C.
S. C. Corinthians Paulista x A. Portuguesa de Desportos
S. E. Palmeiras x Estrêla da Saúde F. C.

Têm-se chegado às mãos, com muita regularidade, as revistas Fluminense, Vasco da Gama, Ipê, Revista do Globo, Intercap, Santa Cruz, do Recife bem como recebemos o Relatório Anual do Vasco da Gama, do Náutico Capibaribe, e do Santos F. C., de Santos. Agradecidos.

Merece registro especial o Relatório da Diretoria do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo, que acabamos de

folhear, verdadeiramente edificados com a cornucópia de seus reais serviços à classe, numa demonstração inequívoca de sua dedicação à numerosa classe jornalística, que tem tido, em tal corporação, um dos maiores esteios de sua segurança e da defesa de seus direitos.

E' um trabalho perfeito e completo, verdadeira "prestação de contas" aos seus associados.

Felicitações efusivas ao seu Presidente, sr. Edmundo Monteiro, bem como a todos os seus proficientes companheiros de Diretoria.

Agradecemos a seguinte comunicação de noivado:

Maria de Lourdes Teixeira Marques
e Amadeu Bottiglieri

12 DE MAIO DE 1958

Rua dos Andradas 142 5.º Apart. 50
Rua Manuel Dutra — 70 São Paulo

Tratando-se de mais um lar tricolor a surgir, fazemos os melhores votos de plena felicidade.

SENHOR INDUSTRIAL

Revista lida não é papel velho!

É presente que vai de mão em mão! É leitura que não cansa, que não caduca e que se guarda para as horas de lazer, meses, anos, décadas seguidas!

É a história do Clube, em tomos! O que nela se anuncia tem *chance* para ser visto mil vezes!...

PORTANTO, ANUNCIE NESTA REVISTA. AJUDE-A, AJUDANDO-SE A SI MESMO!



Do antigo Egito ao Império do Ocidente!

Segundo a lenda, há 4.000 anos, Isis, deusa do antigo Egito, confiou aos homens o segredo da cerveja. Depois, a fórmula sagrada foi ter a bela terra dos helenos. E quando os romanos recolheram os despojos do Império de Alexandre, com a cultura grega receberam também o segredo maravilhoso dessa bebida. E o difundiram por todo o Império Romano. Tão boa era a cerveja, que o seu uso se tornou comum a todas as nações. E hoje mais do que nunca todos a preferem. E ainda mais: a cerveja tornou-se uma fonte imensa de saúde e riqueza... símbolo, para nós, de um sadio nacionalismo econômico, porque em torno de sua produção gravitam os mais altos interesses da economia brasileira. Outrossim, correspon-

de a cerveja ao sentido elevado do Poder Público que é o de estimular as nossas fontes de riquezas, aumentando a produção e o consumo de produtos nacionais adequados não só ao gosto e à preferência, mas à saúde e ao bem estar dos brasileiros, e, sobretudo, restando dentro das nossas fronteiras uma riqueza que daqui não sai para enriquecer outros países em prejuízo da economia nacional



Exigir ANTARCTICA

é engrandecer o Brasil!



ANTARCTICA

○ L E N Ç O ○

de Milton Camargo

Não era a primeira vez que Roberto notava a insistência com que aquela moreninha simpática lhe dirigia olhares afetivos, nos dias de treino. Acostumado, porém, à reverência do belo sexo, ídolo que era da grande torcida, não lhe dava maior atenção, procedendo como fazia com as demais fãs, a quem ligava muito pouco.

Até que um dia...

A moça esperava-o à saída do estádio:

— Roberto, boa tarde!

— Boa tarde! — respondeu espantado.

— Gostaria de conversar com você, por um minuto. Posso?

— Como não! O prazer será meu!

— Há muito que esperava por esta oportunidade. Sou sua admiradora incondicional e, como prova desta simpatia, quero lhe oferecer um pequeno presente. Fui eu mesma quem o fez. É para lhe dar sorte, nos dias de jogos.

Falou apenas isto, deixando, nas mãos do craque, um finíssimo lenço branco de linho, com o nome Roberto, caprichosamente bordado num dos cantos.

Foi assim que ela entrou em sua vida. A princípio, retribuía os olhares, por mera delicadeza. Depois, por uma atração natural que não sabia explicar. O lenço branco passou a ser objeto inseparável em todos os jogos. Supersticioso, ligou o presente à série de vitórias que seu clube vinha conseguindo.

— x —

Foi com êle que enxugou as lágrimas felizes de Alice, naquela tarde de maio, na Igreja do Carmo, onde se casaram!

Aconteceu, após a grande vitória sobre a Independente. Ao deixar o estádio, entre os aplausos de grande torcida, uma fã mais ardorosa correu ao seu encontro e desassombadamente, agarrando-o pela cabeça beijou-lhe o rosto, uma, duas, três vezes!

Exatamente por isso, o lenço branco de linho ficou todo vermelho de baton.

Dirigindo-se para casa, Roberto pensava consigo mesmo:

“Devo ou não contar a Alice o sucedido? Acreditará na história? Creio que não! É ciumenta demais para aceitar o fato, com calma, fazer o que? Jogar o lenço fora?! Não! Isto, nunca! Já sei o que vou fazer. Vou deixá-lo escondido no automóvel. Depois, mandarei lavá-lo!”

No dia seguinte, a esposa lhe pedia:

— Roberto, será que poderá me levar à costureira? Preciso provar um vestido!

— Pois não, meu bem!

Sairam.

Foi somente com o carro em movimento que se lembrou do lenço sujo de baton, deixado no automóvel! Ficou branco, de susto!

— Será que poderá me esperar, por um instante, na costureira, Roberto? Num minuto, estarei de volta!

— Espero, sim!

Intimamente, ficou aliviado e pisou rapidamente no acelerador, para chegar mais depressa.

Nisto, Alice abre o porta-luvas!

Quase morreu de susto!

Mas a mulher, sem ao menos olhar direito, ali guardou a bolsa que levava na mão.

Mesmo assim, ficou ainda mais pálido.

“E agora? Abrirá o porta-luvas para apanhar a bolsa e verá o lenço!”

Raciocinou, rapidamente:

— Alice, meu bem, você vai me fazer um favor. Vou parar nesse posto, ali na esquina; telefone para o João e lhe diga que, à noite, o procurarei para um negócio importante! enquanto isso, coloco gasolina no carro!

A mulher, sem entender muito bem a lógica do marido, desceu.

Roberto, nervosamente esperou que ela entrasse no posto, abriu o porta-luvas, apanhou o lenço...

— Roberto, aqui não há telefone!

Voltava inesperadamente. O lenço queimava-lhe as mãos. Nem sabia mais o que fazer. Ligou o motor, assim que a mulher entrou no automóvel; jogou o lenço para fora, sem que ela visse, e arrancou, sem, ao menos, se lembrar da gasolina!

Na esquina da frente, um sinal de trânsito. Pisou firme no acelerador, para aproveitar o verde, mas, azar! Vermelho, naquele instante!

Parou, com o coração na mão!

Nisto, pelo espelho retrovisor, vê que o menino do posto de gasolina vem correndo com o lenço na mão, gritando:

— Moço, o senhor deixou cair este lenço!

O sinal fechado!

O lencinho foi aumentando nas mãos do menino. Parecia, agora, um lençol branco, todo manchado de baton! E o garoto, cada vez, mais perto!

Foi quando, desesperado, pisou no acelerador, mesmo com o sinal fechado. Alice gritou assustada, mas era tarde.

O caminhão "acertou" o automóvel de lado, atirando-o a dez metros de distância. Um estilhaço do para-brisa rasgou-lhe a testa. O sangue corria livre pelo rosto, ensopando-lhe a camisa.

Alice, que nada sofrera, chorava, nervosa, ao lado do marido. Nisto, chega o menino com o lenço branco. Ela recebe-o e com êle enxuga o sangue que continua a correr. Sangue e baton se misturam.

Roberto, diante da espôsa espantada, sorri feliz, vendo confundir-se, no líquido vermelho, a prova dos beijos que "poderiam" trazer tanta complicação!

TABELA DE PREÇOS PUBLICIDADE EM TRICOLOR

Verso da 1. ^a capa	CR\$ 2.500,00
Última capa (interna-	CR\$ 2.500,00
" " (externa)	CR\$ 3.000,00
Uma página discriminada	CR\$ 2.500,00
" " sem discriminação	CR\$ 2.000,00
Meia página indiscriminada	CR\$ 1.200,00
Quarto de página	CR\$ 600,00

ANÚNCIOS COLORIDOS

ACRÉSCIMO AO PREÇO ACIMA:

No texto: Cr\$ 1.000,00 por côr simples, afora o preto

Na capa: Cr\$ 500,00 " " " " " " " "

NOTA: Os clichês serão por conta do anunciante.

DESCONTOS: 10% aos contratos de seis vêzes a mais.

ASSINATURAS

Anual de proteção	CR\$ 100,00
Anual comum	CR\$ 50,00

Página do Leitor

Lauricy, com um ano de idade no dia 10 de maio, já nasceu tricolor, pois é filha de Júlio C. Bolfer e Laura L. Bolfer, nossos fervorosos associados.

À garota, nossas felicitações pelo aniversário natalício.



Assinaturas de proteção.

O garoto ERNANI GARCIA DE LIMA

S. Joaquim da Barra.

Ilmo. Sr. Diretor:

Saudações:

Na qualidade de simpatizante do São Paulo Futebol Clube e consequentemente assíduo leitor da revista Tricolor, órgão do citado clube, é que tomo a liberdade de escrever-lhe.

Sendo possuidor da revista Tricolor, desde o seu início, ou seja, desde o N.º 1. convenientemente encadernada, solicito os bons ofícios de V. S., que tão eficiente direção vem imprimindo à revista da coletividade são-paulina, no sentido de que Tricolor volte a apresentar, em suas páginas, como acontecia nos primeiros anos de sua publicação, foto-

grafias estampando lances interessantes de jornadas futebolísticas, de preferência, da equipe do S. Paulo F. C.

Penso, desta forma, estar apresentado o anseio de toda a família tricolor e, de um modo especial, da vasta legião de leitores do órgão oficial do S. Paulo Futebol Clube.

Na certeza da boa acolhida de V.S. à solicitação apresentada, antecipo os meus melhores agradecimentos.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de estima e elevada consideração.

*Cordialmente
Julião Soares*

R. Riachuelo, 115 11.º

Capital

CHUTANDO COM A CABEÇA

EUCLIDES ALONSO

1 — LOGOGRIFO EM PROSA 2 — PALAVRAS CRUZADAS

UMA ESTRANHA VAIDADE

GENOLINO AMADO

De "O Cruzeiro", de 9-7-1949.

Fui ontem apresentado a certo cidadão que me inspirou desde logo solene **antipatia** 3-2-8-13. E isso porque, mal trocamos algumas palavras, torceu a conversa para me dizer, cheio de si, que mantinha ótimas relações com meio mundo, amigo de todos, absolutamente sem desafetos. Confesso que fiquei indignado. Até me veio o ímpeto de lhe declarar que, a partir daquele **instante**, 1-12-3-9-13 deixava de ser verídica a sua afirmação, pois ao menos um inimigo irreconciliável ele já conseguira arranjar. E esse inimigo era eu.

Os leitores naturalmente devem descontar o exagêro. Mas, em realidade, não gosto dos sujeitos que **cultivam** 1-4-1-9 tão absurda forma de envaidecimento. Sempre me dá **péssima** 5-1 impressão quem se dá muito bem com toda gente. Pois a bondade autêntica, digna desse nome, é uma virtude combativa pela sua própria natureza. Anda nas climas ardorosas que tanto se compadecem do perseguido como se revoltam contra o perseguidor, que não se mostram indiferentes quando uma injustiça é praticada, que **amam** 1-2-13-4-1-5 demais os valores da vida para consentir nas obras da estupidez ou da maldade alheia. Das suas lutas, surgem por força desafeições que a enobrecem, que lhe marcam a índole de legítima bondade.

Não ter inimigos significa, em **última** 2-6-4-4-1-2-10-8-4-1 análise, não **possuir** 12-6-4 sensibilidade **alerta**, 1-7-13-4-2-1-2-3 consciência vigilante, a força generosa do coração que leva um ser humano a brigar por suas idéias ou por seus companheiros, nunca se limitando a uma atitude abstencionista, de imparcialidade fria, de isenção cordial e distraída, que é indispensável para se atravessar a existência em branca nuvem, sem o perigo de atritos ou incompatibilidades com quem quer que seja...

Os maiores e melhores homens que já **passaram** 1-11-2-1-4-1-9 pela terra tiveram inimigos sem conta. A começar por Jesus Cristo, que jamais se deu bem com os publicanos, com os fariseus e os vendilhões do templo. Se aspirasse à fama de moça boazinha, querida por toda gente, Joana d'Arc não teria feito o que fez. Foi tão má com os invasores da França... E se Francisco de Assis era amigo até das aves, o "poverello" nunca procurou tornar-se popular entre os caçadores que atiravam a seta certa contra os pássaros inocentes.

As primeiras brigas que conhecemos em nossa história foram as de Anchieta contra os que apreavam o gentio para reduzi-lo ao **cativeiro** 7-1-4-7-10-4-6. Os colonos consideravam-no um jesuíta insuportável, metedido e impertinente. Para o vice-rei do **tempo**, 6-4-1 os piores sujeitos do Brasil, detestáveis pela sua mania de lutar contra a coroa lusitana, eram os inconfidentes de Vila Rica. E porque José de Alencar lhe disse boas verdades em vez de mostrar-se humilde cortês, o velho Pedro II sempre o teve por um malcriado.

No entanto, devemos abençoar essas personalidades intensas, essas forças vivas da vida, que não temeram nem evitaram inimizades quando grandes causas estiveram em jogo. A custa de vultos assim é que o mundo tem **ido** 2-6-7-13-4-4-8-2-3 para diante. Nunca haveria civilização, nem cultura, nem reforma política ou social, nem movimentos religiosos, nem revoluções renovadoras, se só existisse na humanidade a gente cordial, afável com todos, simpática e inoperante, que está em paz com os bons e os maus, não distinguindo entre eles, não tomando partido por coisa nenhuma.

E o curioso é que há quem se orgulhe, sinceramente, ingênuamente, de possuir essa inércia egoísta de cultivar essa **INDIFERENÇA** gozadora...

Adaptação de Luiz Carline.

1	2	3	4	5	6	7
8						
9					10	
11				12		
13			14		15	
16		17		18		
19						

Colab. de Ida Bianchi - São Paulo

HORIZONTAIS

1 — (Ant.) — **Arauto**. 8 — Relativo a ísquia.
9 — Roberto e Carlos. 10 — Pron. pess. — designa a 1ª. pessoa, tomada em geral como objeto direto ou indireto. 11 — Cano de moinho. 12 — Nome de mulher. 13 — Oscar e Tereza. 15 — Abreviatura de Júnior. 16 — Apartai. 19 — O mesmo ulmária.

VERTICAIS

1 — Diz-se de certas plantas que exalam cheiro desagradável, parecido ao **bodum**. 2 — Abertura no extremo de uma cavilha, para meter a chavêta. 3 — Roberto e Quirino. 4 — (Bras.) Araçai. 5 — Decifrei. 6 — Galantear, cortejar (damas). 7 — Fábricas de óleos. 14 — O mesmo que pai. 17 — Prefeitura Municipal. 18 — Acha graça.

—::—

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 1 — **Horizontais** — Organico - Coa - Lio - Rela - Das - Rua - Aar - Otr - Atar - Dea - Iri - Ericáceo. — **Verticais**: Ocropode - Roe - Gal - Ilda - Cia - Oosporio - Aru - Ura - Ter - Tic - Are.

N.º 2 — **Horizontais**: Ata - Amaro - Aca. **Verticais**: Ataca - Ama - Ara.

N.º 3 — **Horizontais**: Atado - Ma - Ar - Ala - Rua - Ai - Ar - Samia. **Verticais**: Amadas - Tal - Da - Ornara - Ar - Uai - Ia.

"CALEPINO DO SCARAMOUCHE"

Já saiu esta monumental obra de provérbios, separados pelo número de letras, de autoria de LUIZ CARLINE. Com 350 páginas, sendo 300 de provérbios, e 50 de profissões e especialidades, também separadas pelo número de letras, seu preço é de apenas Cr\$ 150,00. Todos os leitores de "TRICOLOR" terão um desconto de 20%, mediante a apresentação deste anúncio. Seus pedidos poderão ser feitos a Luiz Carline — Av. Duque de Caxias, 42 - 19.º and. - apto. 192 - São Paulo. Atende-se aos sábados, e pelo Reembolso Postal, sem acréscimo de preço. Faça seu pedido hoje mesmo, pois trata-se de uma edição reduzida.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º Andar - Cx. Postal, 1901

Fone: 34-8167/8 — São Paulo

MATRÍCULA N.º

INFORMAÇÃO DO ARQUIVO:

Classe:

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO SOCIAL, propõe para sócio contribuinte o senhor

Nacionalidade Lugar onde nasceu

Idade..... Data do nascimento..... Estado Civil.....

Residência N.º Fone:

Bairro

Profissão..... Onde a exerce..... Fone

End. p. cobrança..... N.º..... Fone:.....

Bairro.....

Pagamento $\frac{\text{Mensal}}{\text{Anual}}$

São Paulo, de de 195.....

.....
Assinatura do Candidato

(Juntar 2 fotografias 3x4)
(Verifique as instruções no verso)

REVISTA TRICOLOR ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual de Tricolor, a começar do n.º

Estado..... Cidade.....

Rua N.º.....

Assinante.....

Paulista!

S. P. F. C.

O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
E' O TEU CLUBE, PORQUE TEM
O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!

INSTRUÇÕES SÔBRE PROPOSTAS SOCIAIS

Destaque a proposta impressa na outra face desta fôlha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

INSTRUÇÕES

CAPITAL:

SÓCIOS DE PAGAMENTO ANUAL:

Maiores: Cr\$ 660,00, inclusos a carteira, o distintivo e expediente.

Menores de 18 anos, Cr\$ 360,00, também inclusos a carteira, distintivos, etc.

SÓCIOS DE PAGAMENTO MENSAL:

Maiores: Cr\$ 60,00. **Menores:** Cr\$ 30,00.

No ato da inscrição, todos os sócios de pagamento mensal deverão acrescentar a quantia de Cr\$ 60,00, para a carteira, o distintivo, etc.

SÓCIOS DO INTERIOR:

Êstes sócios estão enquadrados, quanto ao pagamento, na categoria dos menores, como acima.

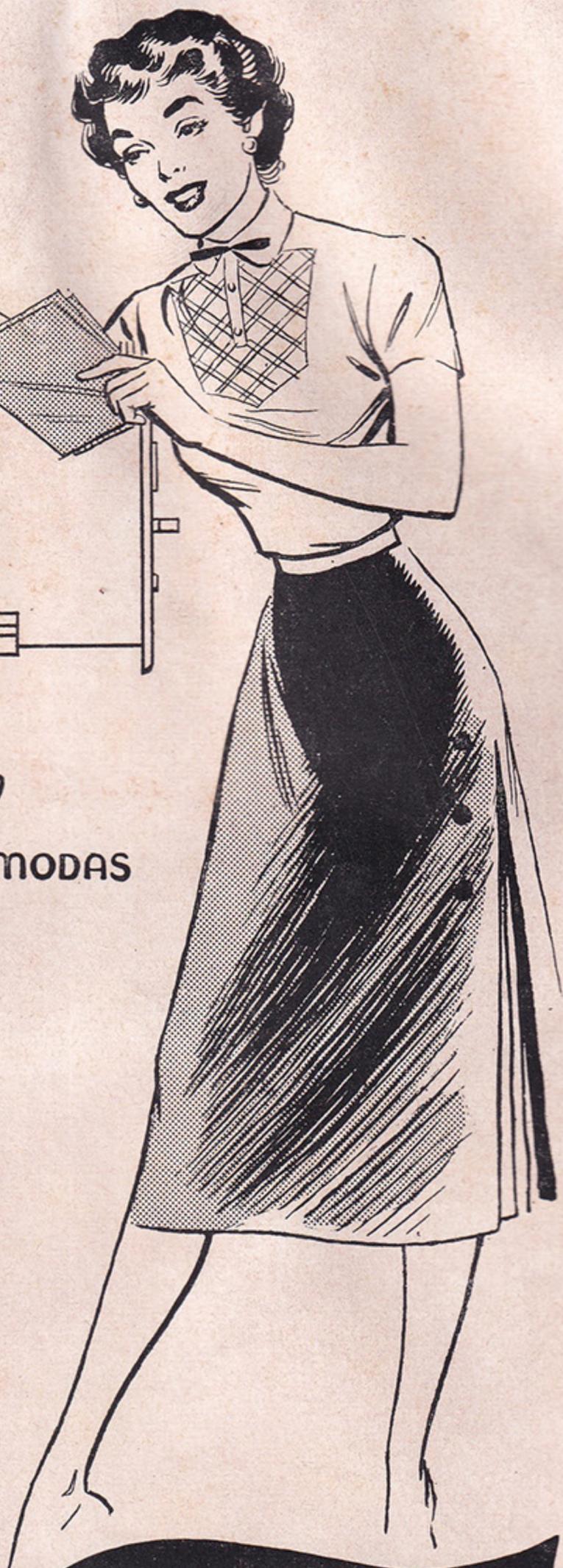
NOTA: A inscrição de sócios anuais só será feita de janeiro a março. Depois dêste prazo, serão cobrados os meses subsequentes até dezembro, só se emitindo o recibo anual, no ano seguinte.

Não há mais inscrições nas categorias de Mulheres, Militares e Universitários. Todos são contribuintes maiores, para efeito de pagamento.

Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ